



## “ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA - GENTE QUE LÊ CRESCE”. “VIDA NA TERRA E NA ÁGUA: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO COTIDIANO DA TURMA DO 2º ANO C DO ENSINO FUNDAMENTAL

Janice Fátima Miranda de Carvalho <sup>1</sup>

Ana Laura Freese Corrêa <sup>2</sup>

Analú Zahn Francisco <sup>3</sup>

Estela Maris de Mello <sup>4</sup>

Valentina Telles Ferreira <sup>5</sup>

Vicente de Castro Pedrosa <sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

**Modalidade:** Relato de Experiência.

**Eixo Temático:** Vida, Saúde e Ambiente.

### 1. Introdução:

O projeto "Estrela Velha: Comunidade Leitora - Gente que Lê Cresce" foi criado para atender à demanda de fomentar o hábito da leitura e da escrita entre crianças, jovens e adultos, visando contribuir para o avanço educacional, cultural e social da comunidade de Estrela Velha, localizada no estado do Rio Grande do Sul. Esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa *A União Faz a Vida* (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com o apoio da Educa Mais Projetos, que oferece consultoria pedagógica às escolas.

Dessa forma, este relato de experiência apresenta a exploração da temática “Vida na Água e na Terra”, que objetivou sensibilizar os alunos dos 2º anos do Ensino Fundamental, da Escola Álvaro Rodrigues Leitão, sobre a importância da preservação ambiental e das práticas sustentáveis. Nesse processo, buscou-se responder a uma questão orientadora central: “Como podemos cuidar da vida na Terra e na água por meio de nossas atitudes diárias?”.

<sup>1</sup> Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: janicefmc@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

<sup>3</sup> Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

<sup>4</sup> Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

<sup>5</sup> Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

<sup>6</sup> Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.



A diversidade de animais e plantas que habitam a terra e a água contribui para a manutenção de ecossistemas saudáveis, em que cada espécie desempenha um papel essencial, como a polinização, o controle de pragas e a degradação da matéria orgânica. Além disso, os seres vivos participam de ciclos fundamentais, como o ciclo da água e o ciclo do carbono, indispensáveis à preservação da vida e do equilíbrio climático no planeta. Conhecer esses processos ajuda a valorizar e proteger tais recursos.

Ao compreender a importância dos animais, das plantas e de seus habitats, as crianças desenvolvem respeito e consciência sobre a proteção ambiental, formando cidadãos comprometidos e responsáveis. Neste sentido, o projeto procurou envolver os alunos em atividades que não apenas transmitissem conhecimento teórico, mas também os capacitassem a aplicar esses conceitos em suas vidas diárias, promovendo mudanças comportamentais positivas.

Ao longo da história, o equilíbrio natural permitiu que a humanidade expandisse e explorasse o mundo. Contudo, com o avanço das conquistas humanas, a percepção da conexão entre o homem e o ambiente foi se enfraquecendo, sendo muitas vezes substituída por uma visão voltada ao individualismo (GUIMARÃES, 1995). Para contrapor essa realidade, o projeto integrou atividades interdisciplinares que possibilitaram aos alunos refletir sobre o desperdício e seus impactos, o papel da reciclagem, bem como diferentes formas de proteger o meio ambiente de forma responsável e duradoura.

Além da leitura de textos e reportagens, os estudantes elaboraram produções textuais em diversos gêneros — como panfletos, listas e cartazes —, que serviram para divulgar os aprendizados adquiridos. Essas atividades ampliaram o vocabulário, estimularam a criatividade e fortaleceram o trabalho colaborativo. O projeto também se destacou pela realização de atividades práticas e artísticas, que aproximaram os alunos da realidade do que estavam aprendendo.

Eles participaram da confecção de jogos matemáticos com plásticos reutilizados, estudaram o tempo de degradação de diferentes materiais no meio ambiente e refletiram sobre a importância de não os descartar de forma incorreta, a fim de proteger a vida terrestre e aquática. Realizaram, ainda, uma visita à propriedade do senhor Elton Mello, onde compreenderam a relevância do cuidado com os animais, a necessidade de garantir alimentação adequada, um ambiente limpo e o uso consciente da água. Discutiram também estratégias de preservação dos recursos naturais, como a coleta da água da chuva e o cuidado com os habitats dos animais.

Ao utilizar materiais recicláveis nas aulas de artes e promover práticas esportivas responsáveis em espaços naturais, o projeto reforçou a importância de atitudes sustentáveis em todos os aspectos da vida. Dessa maneira, os alunos puderam não apenas aprender sobre a temática “Vida na Terra e na Água”, mas também vivenciá-la concretamente, tornando-se cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro do planeta.

## 2. Procedimentos Metodológico:

A metodologia do projeto "Vida na Terra e na Água", realizado nas turmas do 2º ano C da Escola Álvaro Rodrigues Leitão, foi planejada para promover a conscientização dos alunos sobre práticas sustentáveis e seus impactos no meio ambiente.

O ponto de partida foi a exploração de reportagens e textos que abordavam o conceito de desperdício e seus efeitos negativos sobre a natureza. Essas leituras serviram de base para debates em sala de aula, incentivando os alunos a refletirem sobre suas próprias práticas cotidianas e sobre a necessidade de mudanças comportamentais responsáveis.

Na sequência, os estudantes exploraram diferentes formas de cuidar do meio ambiente, ampliando seu vocabulário e a compreensão sobre sustentabilidade. Em uma etapa prática, elaboraram panfletos, listas e cartazes, que funcionaram como instrumentos de divulgação das ações sustentáveis aprendidas. Além disso, realizaram análises sobre o tempo de degradação de diversos materiais, reforçando a relevância da reciclagem e da escolha consciente de produtos.

Uma das propostas criativas do projeto foi a confecção de jogos matemáticos com o uso de plásticos reutilizados, integrando conhecimentos matemáticos e princípios de sustentabilidade. Na disciplina de Arte, os alunos produziram trabalhos com materiais recicláveis, demonstrando como a criatividade pode se aliar à preservação ambiental.

O projeto também incorporou a prática de esportes em contato com a natureza, experiência que culminou em uma trilha ecológica. Essa atividade, juntamente com a visita à propriedade do senhor Elton Mello, compôs a Expedição Investigativa do projeto, uma estratégia metodológica central alinhada ao vocabulário do PUFV e da MoEduCiTec. Durante essa expedição, os alunos puderam observar, investigar e compreender, de forma vivencial, a importância do cuidado com os animais, do uso consciente da água e da preservação dos recursos naturais. Tais ações possibilitaram a conexão entre o conhecimento teórico trabalhado em sala e a realidade concreta de seu entorno.

A avaliação do projeto foi realizada de maneira contínua, por meio da observação da participação dos alunos, da análise das produções textuais e artísticas, e das reflexões apresentadas ao longo das atividades. Esse processo garantiu uma aprendizagem significativa, prática e voltada para a formação de cidadãos conscientes, capazes de adotar atitudes sustentáveis em suas vidas diárias.

### 3. Resultados e Discussões

Os resultados e discussões do projeto de sustentabilidade, desenvolvido com as turmas do 2º ano C, revelam a eficácia das estratégias e atividades propostas para engajar os alunos no tema da preservação ambiental e das práticas sustentáveis. Implementado ao longo do ano, o projeto visou promover uma consciência crítica sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente, ao mesmo tempo em que incentivou a criatividade e a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

O projeto teve início com a exploração do conceito de desperdício e seus impactos ambientais, a partir da leitura de reportagens e textos, o que proporcionou aos alunos uma compreensão mais ampla dos problemas associados ao consumo excessivo e à gestão inadequada de resíduos. Nesse contexto, foi apresentada a pergunta exploratória que norteou grande parte das reflexões: *“Como podemos cuidar da vida na Terra e na água por meio de nossas atitudes diárias?”*. Essa indagação foi essencial para guiar os debates e a construção de aprendizagens significativas.



Ao longo das atividades, os estudantes foram convidados a conhecer diferentes formas de cuidar do meio ambiente, ampliando seu vocabulário e consolidando uma base sólida de conhecimento sobre práticas sustentáveis. Uma das experiências mais marcantes foi a expedição investigativa, que incluiu a visita à propriedade do senhor Elton Mello e a realização de uma trilha ecológica. Essas ações aproximaram os alunos da realidade concreta, permitindo observar de perto a importância da preservação dos recursos naturais, o cuidado com os animais, o uso consciente da água e a conservação dos espaços naturais.

Entre as produções escolares, destacaram-se a elaboração de diversos gêneros textuais, como panfletos, listas e cartazes, utilizados para divulgar as práticas sustentáveis aprendidas. Essa atividade não apenas promoveu a aplicação prática dos conceitos, mas também possibilitou que os alunos expressassem sua criatividade e comunicassem de forma eficaz suas ideias sobre a proteção ambiental. Além disso, a análise do tempo de degradação de produtos no meio ambiente e o estudo do valor dos materiais recicláveis proporcionaram uma visão concreta sobre a importância da reciclagem e da gestão responsável dos resíduos. Outras propostas inovadoras incluíram a confecção de jogos matemáticos com plásticos reutilizados e a produção de trabalhos artísticos com materiais recicláveis, que integraram sustentabilidade, arte e matemática. Essas práticas demonstraram aos alunos como é possível criar com responsabilidade e consciência ambiental, fortalecendo a percepção do impacto positivo de suas ações cotidianas.

O projeto também contemplou a exploração de esportes em ambientes naturais, reforçando a importância de vivenciar a natureza de forma consciente e responsável. Todas essas experiências práticas evidenciaram o caráter interdisciplinar do projeto, conforme ressaltado por Biolchi et al. (2022, p. 3), ao afirmarem que o processo interdisciplinar “busca a integração das disciplinas, o inter-relacionamento e a cooperação entre as diversas áreas do conhecimento”. Essa abordagem enriqueceu o aprendizado e permitiu aos alunos perceberem a aplicação prática dos conceitos em diferentes contextos, favorecendo uma compreensão mais abrangente.

A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da observação das atividades, da análise das produções dos alunos e da participação das famílias, o que demonstrou avanços significativos no engajamento dos estudantes e na compreensão dos conceitos relacionados ao tema “Vida na Terra e na Água”.

Em síntese, o projeto foi bem-sucedido ao promover uma consciência ambiental crítica e prática entre os alunos do 2º ano C, além de fortalecer a colaboração entre escola, comunidade e família na construção de um futuro mais sustentável.

#### 4. Conclusão

A conclusão do projeto “Vida na Terra e na Água”, desenvolvido com a turma do 2º ano C, evidencia a eficácia das estratégias adotadas para promover uma consciência ambiental significativa e prática entre os alunos. Ao longo do ano, as atividades propostas — como o estudo dos impactos do desperdício, a confecção de materiais recicláveis e a produção de textos informativos — não apenas ampliaram os conhecimentos sobre sustentabilidade, mas também estimularam a criatividade, a comunicação e a responsabilidade dos estudantes.



O envolvimento dos alunos em ações como a elaboração de panfletos e cartazes, bem como a confecção de jogos matemáticos com plásticos reutilizados, proporcionou uma compreensão concreta e aplicável dos conceitos trabalhados. Da mesma forma, a análise do tempo de degradação dos materiais e o estudo sobre a reciclagem favoreceram a percepção crítica acerca dos desafios e soluções relacionados à gestão de resíduos, reforçando a importância da preservação da vida na Terra e na água.

As experiências práticas tiveram destaque especial, em particular a expedição investigativa, composta pela visita à propriedade do senhor Elton Mello e pelo estudo de esportes em ambientes naturais. Essas vivências aproximaram os alunos da natureza, incentivando o uso responsável dos recursos e fortalecendo comportamentos de respeito e cuidado ambiental.

Além dos ganhos individuais, o projeto também trouxe contribuições para a prática pedagógica, ao demonstrar a relevância da integração de conteúdos ambientais no currículo escolar. A parceria com as famílias e a comunidade reforçou a dimensão coletiva da educação ambiental, ampliando o impacto das aprendizagens para além da sala de aula.

Em síntese, o projeto “Vida na Terra e na Água” mostrou-se bem-sucedido ao proporcionar um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor, que educou, sensibilizou e capacitou os alunos para aplicarem de forma prática e criativa os conhecimentos adquiridos. Essa experiência ressalta a importância de iniciativas interativas e integradas, capazes de fortalecer a consciência ecológica e inspirar ações em prol de um futuro mais sustentável.

## 5. Referências

BIOLCHI, D. de O.; MUELLER, A. A.; SILVA, S. P. da; PADOIN, E. L.; BIOLCHI, Átila C.; OLIVEIRA, V. G. de. **Projetos interdisciplinares híbridos: possibilidades para o desenvolvimento educacional.** In: Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, v. 3, n. 1, 2023, Ijuí – RS – Brasil. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/slaedr/article/view/22871>. Acesso em: 3 ago. 2024.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação.** Campinas: Papirus, 1995.